

378456
- 754 17 11 2010

**Exmo. Sr.
Presidente da Comissão Parlamentar do
Orçamento e Finanças
Assembleia da República
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa**

A REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO

NOSSA REFERÊNCIA
89/10

DATA
12.NOV.2010

ASSUNTO: Orçamento do Estado para 2011

As medidas anunciadas pelo Governo no âmbito do Orçamento Geral do Estado (OE) 2011 configuram, no entender da Comissão de Trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos (CT CGD), uma acrescida preocupação para todos os portugueses.

A indignação é patente nos Trabalhadores das Empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos. Nenhum trabalhador da CGD entende que intenções estão subjacentes a um Governo que aposta em contribuir para a desmotivação dos trabalhadores, diminuindo a sua remuneração efectiva, colocando-os numa situação de inferioridade perante o restante sector financeiro.

Atente-se a que a CGD contribuiu para os cofres do Estado, nos últimos 5 anos, com dividendos e impostos directos que ascenderam a dois mil cento e nove milhões de euros. Nenhuma outra empresa detida em 100% do capital pelo Estado se lhe compara em rentabilidade.

As Comissões de Trabalhadores da Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade Mundial, Império Bonança e Cares, vem por este meio solicitar junto de V. Exa. uma reunião a fim de transmitir à Comissão que V. Exa. preside as preocupações dos trabalhadores quanto ao futuro do Grupo Caixa Geral de Depósitos, caso se apliquem as medidas correntemente designadas por "cortes salariais".

Com consideração,

P'LAS COMISSÕES DE TRABALHADORES

(Caixa Geral de Depósitos / Fidelidade Mundial / Império Bonança / Cares)

Alcides *João Pedro*